

## **BANCO DE EMPRÉSTIMO DE INSTRUMENTAIS - BEI-FO/UFRGS**

Coordenador: Luciane Maria Pilotto

O banco de empréstimo de instrumentais (BEI) tem o objetivo de apoiar os estudantes na aquisição das listas de instrumentais necessárias para realizar as atividades práticas no curso de odontologia. Essas listas, por vezes, tornam-se uma barreira que impede a conclusão de curso, principalmente tratando-se de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. O BEI iniciou os empréstimos de instrumentais no ano de 2021 e obteve êxito em sua finalidade, bem como fomentou mudanças significativas na forma como a comunidade acadêmica recebe e trabalha as desigualdades sociais dentro de um curso tão elitista como é a odontologia. O objetivo deste trabalho é relatar como o BEI auxiliou na trajetória acadêmica dos estudantes beneficiados, qual a sua influência social e como acirrou as discussões dentro da faculdade de odontologia da UFRGS. O banco de empréstimo de instrumentais surgiu da união de esforços de estudantes, professores e alguns membros da comunidade acadêmica. Em seus dois anos de atividade, já emprestou mais de dois mil itens e conta com um acervo de mais de oito mil instrumentais, arrecadados através de doações, apresentando, hoje, cento e dois estudantes contemplados com empréstimos. Esses acadêmicos enfrentariam mais dificuldades na continuidade da formação sem as ações afirmativas de permanência desenvolvidas pela universidade e esta de iniciativa estudantil. A relação dos instrumentais disponíveis é enviada por e-mail aos acadêmicos interessados, e este retorna o e-mail indicando os materiais desejados. Todos os instrumentais recebidos são avaliados e aqueles aptos para o uso, são catalogados no sistema de gestão. Ao retirar instrumentais, o estudante assina um termo de empréstimo e deve renovar ou devolver a cada semestre letivo. Com o BEI os estudantes podem dedicar-se mais no desenvolvimento acadêmico e intelectual, uma vez que muitos teriam que trabalhar para buscar recursos e adquirir os materiais necessários. Trabalho esse que, muitas vezes, não seria suficiente, mas acentuaria o cansaço e a desigualdade existente. Para além dos empréstimos, o BEI trouxe à tona discussões importantes em torno das listas de materiais, que passaram por algumas revisões, mediadas pelo corpo docente, tendo como finalidade reduzir os excessos e tornar a lista mais acessível e dinâmica. Esse envolvimento de professores, técnicos e estudantes fomentou a discussão sobre o acesso e a permanência dos alunos no curso, onde há muito tempo essas questões não eram pontuadas. Hoje, parece ser uma preocupação de grande parte da comunidade acadêmica. Auxiliar esses estudantes para poderem concluir a graduação é trazer novas vivências,

experiências e saberes, o que enriquece a sociedade toda, além de ser ferramenta social poderosa para amenizar as disparidades. O banco de empréstimos de instrumentais, além de seu papel de emprestar materiais, cumpre seu papel social, desencadeando e fomentando discussões para reduzir as desigualdades no ensino superior e na sociedade.